

## CONFECÇÃO DE ANIMAIS TAXIDERMIZADOS PARA COLEÇÃO DIDÁTICO-CIENTÍFICA DA DISCIPLINA DE ZOOLOGIA II DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ (CESUMAR)

**Caio Henrique de Oliveira Carniatto<sup>1</sup>; Gustavo Affonso Pisano Mateus<sup>1</sup>; Jussara Maria Leite Oliveira Leonardo<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A disciplina de zoologia estuda o funcionamento dos animais, suas interações com outras espécies e relações com o meio ambiente. Porém, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos professores da disciplina está em apresentar os conteúdos trabalhados de modo atraente para os alunos, e isso nem sempre é uma tarefa simples. Uma das formas de se conseguir que a motivação discente se volte para o professor é através da elaboração e construção de materiais auxiliares para o ensino, como coleções didáticas, vídeos e filmes, etc., visando despertar o interesse dos alunos e chamar sua atenção para o assunto trabalhado. A elaboração de materiais de apoio para o ensino de zoologia utiliza técnicas que podem ser bastante utilizadas para ilustrar os conhecimentos passados durante as aulas. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi taxidermizar animais silvestres provenientes de doações do Parque do Ingá e pela comunidade municipal, visando oferecer animais taxidermizados para o Centro Universitário de Maringá, os quais serão usados em aulas práticas da disciplina de Zoologia II e atividades de educação ambiental. A metodologia consistiu na abertura e limpeza da carcaça, taxidermia dos animais e confecção dos cenários. Os animais taxidermizados foram um Pica-pau-verde-barrado *Chrysoptilus melanochloros* (Gmelin, 1788), um Furão-pequeno *Galictis cuja* (Molina, 1782) e um Teiú *Tupinambis merianae* (Linnaeus, 1758). Após a taxidermia, os animais foram colocados em cenários artificiais, recriando o ambiente natural da espécie.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coleções didáticas; taxidermia; zoologia.

### 1 INTRODUÇÃO

Taxidermia (termo Grego que significa "dar forma à pele") é a arte de montar ou reproduzir animais para exibição ou estudo. É a técnica de preservação da forma da pele, planos e tamanho dos animais. É uma técnica aplicada somente em animais vertebrados e seus registros mais antigos remontam ao império egípcio, a cerca de 2.500 A.C. Apesar de ter registro na antiguidade, ela é, nos dias atuais, uma moderna ferramenta no auxílio do ensino da educação ambiental.

Animais taxidermizados são frequentemente utilizados em aulas de zoologia, fazendo parte de acervos de coleções didáticas. Tais acervos possibilitam aos alunos a observação e o manuseio de uma infinidade de materiais aos quais dificilmente teriam acesso na natureza. As aulas práticas em laboratórios facilitam a aprendizagem e a fixação do conteúdo por parte dos alunos.

As coleções zoológicas são conjuntos de animais coletados, geralmente, em ambientes naturais e preparados especialmente para que permaneçam em condições de

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Ciências Biológicas. Departamento de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá - Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). [caiocarniatto@hotmail.com](mailto:caiocarniatto@hotmail.com); [falle.com.eric@hotmail.com](mailto:falle.com.eric@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. [jussaraleonardo@cesumar.br](mailto:jussaraleonardo@cesumar.br)

estudo por centenas de anos. Essas coleções podem também abrigar produtos da atividade animal, tais como ninhos e pegadas (TADDEI *et. al.*, 1999).

Segundo TADDEI *et al.*(1999), se as coleções zoológicas forem bem estruturadas, elas representam mais que um simples conjunto de espécimes. Incorporam vastas bibliotecas e diversos setores de apoio. Minimamente, estes incluem setores de Taxidermia e preparação de espécimes, setores de documentação científica (com técnicos especializados) e editoração de revistas científicas institucionais (com pessoal de apoio editorial).

A própria montagem do animal taxidermizado proporciona um estudo de diversas disciplinas básicas do curso de Ciências Biológicas como zoologia, evolução e ecologia (FERREIRA, 2009). Grande parte das universidades que ofertam o curso de Ciências Biológicas não oferece aulas práticas pela falta de animais taxidermizados (ROCHA, 2009).

As coleções zoológicas são centrais no estudo da diversidade animal, podendo permanecer em bom estado por séculos. Os acervos biológicos nelas contidos representam amostras significativas da diversidade, para estudo por especialistas em diversos campos da pesquisa biológica, aplicada ou básica. A manutenção de exposição pública representa uma ponte necessária e conveniente entre a pesquisa e a sociedade.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

As taxidermias foram realizadas no laboratório de zoologia, no bloco 6 do Centro Universitário de Maringá - Cesumar. Os animais taxidermizados foram doados pelo Parque do Ingá ou vindos de doações da comunidade municipal.

Os materiais usados foram comprados ou fornecidos pelo laboratório de zoologia, sendo eles: estilete; pinça; tesoura; luvas; formol; estopa; algodão; bórax; secador; álcool 70%; bandejas de diversos tamanhos; papel-toalha; máscaras; óculos de plástico; arame de várias espessuras; agulha e linha; olhos de plástico.

Os animais taxidermizados foram um Pica-pau-verde-barrado *Chrysoptilus melanochloros* (Figura 1), um Teiú *Tupinambis merianae* (Figura 2) e um furão-pequeno *Galictis cuja* (Figura 3).



Figura 1. *Chrysoptilus melanochloros*  
taxidermizado  
Arquivo pessoal



Figura 2. *Tupinambis merianae*  
taxidermizado  
Arquivo pessoal



Figura 3. *Galictis cuja* taxidermizado  
Arquivo pessoal

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em todas as taxidermias, a metodologia consistiu na retirada dos órgãos, preenchimento do corpo, modelagem do animal e confecção do cenário onde os animais estão expostos. Após o processo de taxidermia, foram confeccionadas etiquetas com a identificação das espécies.

### 4 CONCLUSÃO

Este trabalho forneceu animais taxidermizados ao curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá-Cesumar, os quais são utilizados em aulas práticas e em atividades de educação ambiental da Instituição.

### REFERÊNCIAS

FERREIRA, M.D.; *et al.* PRÁTICA TAXIDERMIA EM TAMANDUÁ MIRIM (*TAMANDUA TETRACTYLA*). 10ª Semana de Iniciação Científica e 1ª Semana de Extensão - UnilesteMG "Iniciação Científica e Extensão: diferenciais acadêmicos. **Resumo**. Coronel Fabriciano-MG, 2009.

ROCHA, E. V. O ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O AUXÍLIO DE ANIMAIS TAXIDERMIZADOS. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 201-211, 2009.

TADDEI, F. G. **Biologia populacional e crescimento do caranguejo de água doce *Dilocarcinus pagei* Stimpson, 1861 (Crustacea, Brachyura, Trichodactylidae) da Represa Municipal de São José do Rio Preto**. Tese (Mestrado em Ciências Ambientais). Instituto de Biociências- UNESP- Campus de Botucatu, 107 p. 1999.